

A 1 Volta ao Algarve EM AUTOMÓVEL

Organizada pelo Rocal Clube, de Silves, realiza-se nos próximos dias 24 e 25 de Outubro a 1.ª Volta ao Algarve em Automóvel, que promete assinalável êxito.

(Avença)



ANO XVIII N.º 452
OUTUBRO — 20
1970

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIAO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRÁFICA LOULETANA
Tel. 62536 — R. da Carreira — LOULÉ

É da maior urgência a solução do Problema Escolar

Loulé tem a sua Escola Técnica instalada no antigo edifício da escola primária Conde de Ferreira, de tal forma antiquado e acaçado que houve que construir uns edifícios do Plano dos Centenários para tirar dali as crianças que o frequentavam.

Velo a Escola Técnica e com sentido provisorio, a Câmara reparou os buracos, fendas e telhas mais notáveis e fez algumas adaptações para ali instalar esta nova escola.

Nova escola em casa velha, era, decerto do mais contraproducente, do mais anti-escolar do mais anti-pedagógico, do mais anti-funcional.

Mas a esperança na construção de um novo edifício parecia atenuar as dificuldades existentes

DE LOULÉ

parecia fazê-las mais sofríveis, em face da existência das instalações que viam a ser proporcionadas ou construídas em pouco.

E este pouco iria converter-se em muito, porque, por agora vai quase a caminho de 10 anos de adiantamentos, de promessas, de planos.

Velo o ciclo e para ele houve (Continuação na 3.ª página)

UM PASSO EM FRENTE NA URBANIZAÇÃO DA VILA

Pela firma de construção Anibal Madeira & Irmão, Lda., desta Vila, a quem é devida uma parte de louvor merecido pelo muito que tem contribuído para a valorização urbana de Loulé, foi adquirido o quarteirão lado nascente da Avenida General Carmona desde a rua a abrir em frente dos C. T. T. até à rua José da Costa Guerreiro.

Grande passo foi dado para a urbanização daquela Avenida que continuava deserta de prédios porque se mantinha uma disposição antiga de um primitivo antepiano de urbanização que desti-

nava aquela área à construção de edifícios públicos que o erário municipal nunca poderia permitir.

Bem haja a Câmara por ter levantado essa interdição que num espírito de realista e objectiva oportunidade veio permitir a falta de casas ou construções em artéria de tanto movimento e interesse público.

Oxalá a iniciativa se estenda aos restantes quarteirões da mesma Avenida e se consiga ver,

(Continuação na 2.ª página)

É superior a 175 mil contos o valor das obras programadas para o ALGARVE

pela Comissão Regional de Turismo

Na sede da Comissão Regional de Turismo do Algarve, em Faro, efectuou-se há dias uma reunião com os representantes dos órgãos informativos para dar a conhecer um vasto plano de obras de infra-estruturas urbanísticas a realizar na nossa provincia. Totalizam as mesmas 175 221 366\$00, verba que por si só diz bem do alto interesse da sua realização. O encontro foi presidido pelo Dr. José Manuel Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve, estando presentes o Eng.º Ollas Maldonado, administrador-delegado e os vogais srs. Celestino Matos Domingues e Major João Henrique Vieira Branco.

Bridge Internacional NO ALGARVE

Nas instalações do Hotel Alvor-Praia, decorre de 1 a 8 de Novembro a Semana Internacional de Bridge do Algarve.

Trata-se de uma organização da Comissão Regional de Turismo do Algarve, Centro de Bridge de Lisboa, Transportes Aéreos Portugueses e Hotel Alvor-Praia.

Após oportunos comentários do sr. Dr. Pearce de Azevedo, o Eng.º Ollas Maldonado dissertou sobre o conjunto de obras já programadas. Delas duas foram já adjudicadas: o abastecimento de água à zona da orla marítima de Albufeira (8 267 062\$00) e dos esgotos da Praia da Senhora da Luz (1 983 955\$00). No que se refere aos esgotos de Armção de Pera (5 187 751\$00) está a ser apreciado o respectivo processo de concurso, seguindo idêntico transe o concurso da obra de abastecimento de água ao concelho de Portimão — ampliação do reservatório da Boavista (5 614 000\$00).

Entretanto foram já elaborados projectos das seguintes obras, os quais se encontram em apreciação: abastecimento de água à cidade de Lagos — 2.ª fase (sector de Porto de Mós, Torralta e zonas da cidade de Lagos) — 7 880 000\$00; abastecimento de água ao concelho de Portimão — 1.ª fase (ampliação do reservatório da Boavista) — 5 614 000\$00;

abastecimento de água ao concelho de Vila Real de Santo António (estudo prévio) — 21 200 000\$00; abastecimento de água ao concelho de Albufeira (estudo prévio) — 3.ª fase — 15 500 000\$00; remodelação do sistema de distribuição de água da cidade de Tavira e abastecimento à Ilha de Tavira — 20 000 000\$00; abastecimento de água à cidade de Faro (reservatório e miradouro de Santo António do Alto) — 2 148 598\$00;

(Continuação na 2.ª página)

Cartas ao Director

Loulé, 15-10-70

Ex.º Senhor
Director de «A Voz de Loulé»
Loulé

Venho com a presente rogar a V. Ex.ª se digne mandar publicar no jornal da sua digna direcção teor da rectificação infra, desde já agradecendo essa gentileza:

Saúdo na «Voz de Loulé» de 6 do corrente um artigo de R. P. que continha a seguinte passagem: «... que a falta da construção da escola técnica se deve à discussão sobre o local da sua

Delegação dos T. A. P. em FARO

Assumi as funções de Chefe de Vendas dos Transportes Aéreos Portugueses em Faro o sr. António Pereira Trindade.

Elemento qualificado e empreendedor, prestou serviço em Lisboa e frequentou um estágio de especialidade, durante 6 meses, na Suíça.

ANOTAÇÕES

• CARLOS ALBINO

Morte que mata onde não se vê...

NO PRINCIPIO é a palavra: pedimos a colaboração, estamos dispostos a julgarmos ser necessário que, queremos cooperar, etc., etc.... No principio é sempre o mesmo. Mas depois pergunta-se e é o silêncio; sugere-se e é o silêncio; cria-se esperanças e é um silêncio que já fala. Esse silêncio, que é morte e que é morte que mata onde não se vê. Silêncio mata as ocultas, no outro lado da esquina, fora da vista da gente. Não basta dizer-se: viva a música velha, viva a música nova, para que a música nos sirva. É preciso que a música responda, ainda que estejamos a falar de outra música. O concelho de Loulé que é o mais extenso do Algarve e aquele que maior número de problemas enfrenta neste momento, não pode ficar satisfeito com o silêncio, como resposta aos seus problemas fundamentais. Fala-se de política de transportes e parece não haver ninguém entre tanta gente responsável deste mundo, que esclareça de uma vez as intenções e as finalidades; fala-se disto ou daquilo e nada. Nem aqui dentro, nem fora... Parece que vivemos em conjunto ao sabor das sabedorias individuais. Mas os graves problemas humanos (económicos, culturais...) que tornam o siso louletano mais seco do que é, e o mar que avança e recua iludido em que a gente apenas dele precisa para refrescar corpos, todos esses problemas deverão ser falados, discutidos, esclarecidos (se isso for possível).

O Comércio de Loulé moderniza-se

Relativamente ao que se passa nas restantes localidades do Algarve, o comércio de Loulé não será das terras mais famosas com bons estabelecimentos. No entanto é-nos grato verificar e existência de algumas boas casas cujo moderno aspecto muito contribuem para a valorização da nossa terra.

E pelo que isso representa de benefício para qualquer localidade, são merecedores de aplau-

so aqueles comerciantes que, com clara visão duma útil e necessária evolução, se esforçam por acompanhar o progresso.

Vem isto exactamente a propósito de melhoramentos que temos visto introduzir em alguns estabelecimentos, os quais muito se valorizaram, oferecendo novos cotivos de interesse ao comércio local.

Queremos ainda fazer uma especial referência aos 2 novos estabelecimentos recém-inaugurados: Andrade, Lda. com sede na Rua D. Paio Peres Correia e cuja amplitude de instalações

(Continuação na 4.ª página)

O ENGENHEIRO Laginha Serafim nos Estados Unidos

Regressado há pouco da Jugoslávia e Grécia, o nosso ilustre conterrâneo engenheiro Joaquim Laginha Serafim, um dos mais conceituados técnicos mundiais em engenharia hidráulica, partiu para nova viagem. Ora encontra-se nos Estados Unidos da América do Norte, para participar, como convidado, nas cerimónias de inauguração do novo Centro e Laboratório de Recursos Hidráulicos do Massachusetts Institute of Technology e visitar universidades e bancos de Fomento, em Nova York e Washington.

No II Congresso Internacional de Mecânica das Rochas, efectuado em Belgrado o engenheiro Laginha Serafim participará como relator do tema «Comportamento de massas rochosas», havendo igualmente dirigido os trabalhos da Comissão Técnica da Associação Internacional de Mecânica das Rochas.

Na reunião Internacional

da Pastoral de Turismo participa o Prelado do ALGARVE

Na cidade de Roma vai decorrer a reunião Internacional da Pastoral do Turismo, cujos trabalhos têm lugar na primeira semana de Novembro.

Representando a Conferência Episcopal Portuguesa participará no encontro D. Júlio Tavares Rebimbas, Venerando Bispo do Algarve.

VISITOU oficialmente o Algarve o embaixador da Alemanha

O nosso distrito foi oficialmente visitado pelo Dr. Schmidt-Horix Embaixador da República Alemã em Portugal, que aqui permaneceu durante 4 dias. O ilustre diplomata, cujos esforços no sentido duma ainda maior aproximação entre os dois países é digna de registo, esteve na 3.ª feira em Faro, sendo recebido

(Continuação na 3.ª página)

Esteve no Algarve o Ministro das Finanças e Turismo do Malawi

Em viagem de carácter turístico esteve na 4.ª e 5.ª feiras na nossa provincia o Dr. Alec Banda, Ministro das Finanças, Informação e Turismo do Malawi. Acompanhado de um dos seus secretários e a Dr.ª Welma de Carvalho, da Direcção Geral de Turismo. Durante a sua permanência alojou-se no Hotel Algarve, na Praia de Rocha.

Na companhia do Dr. Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve percorreu locais de interesse turístico da nossa provincia.

A FUNDAÇÃO GULBENKIAN

cedeu valioso material cénico ao Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve

Gracias à Fundação Calouste Gulbenkian o Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve, que tão extraordinária acção tem desenvolvido em prol da cultura e da arte no Sul do País, conheceu agora um novo estímulo à sua actividade.

Ao valioso elenco algarvio foi cedido material lumínico no valor de 50 contos, que inclui 16 projectores e um órgão de luzes.

Concretiza-se assim um ensejo (de realização quase impossível) não fora este estímulo ora recebido da benemérita Fundação Gulbenkian.

El tal estímulo, estamos certos, será a alavanca impulsadora de novas iniciativas da equipa dedicada e entusiasta que o Dr. Campos Coroa há 14 anos vem dirigindo e cuja obra na divulgação da arte e da cultura merece justificados enclausuramentos.

Festival do Algarve-1970

• ENTREGA DE PRÉMIOS

O programa do Festival do Algarve — 1970 incluiu um Concurso de Fotografias sobre o Algarve e outro intitulado «O Algarve visto pelas crianças», concursos que foram promovidos pela Secretaria de Estado da Informação e Turismo, com a colaboração da Comissão Regional de Turismo do Algarve.

Pois estes concursos foram um êxito assinalável e tiveram o seu natural desfecho na entrega dos prémios.

Esta cerimónia teve lugar no Hotel da Balaia e foi pretexto para uma pequena festa de confraternização entre pequenos artistas e artistas grandes.

Estiveram presentes os srs. Dr.

Dr. Luiz Manuel Vieira de Campos

Após dois anos de ausência no Ultramar, onde lutou pela integridade nacional, retomou as funções de presidente da direcção da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro, o Dr. Luiz Manuel Vieira de Campos.

«A Voz de Loulé» agradece os cumprimentos que o Dr. Vieira de Campos teve a gentileza de enviar, retribuindo com prazer e formulando votos pela continuidade dum feliz desempenho de tão alto cargo.

Francisco Avilez, chefe do Serviço de Festivais da S. E. I. T., Dr. José Manuel Pearce de Azevedo e eng.º João Ollas Maldonado

(Continuação na 3.ª página)

CENTRO DE TURISMO E INFORMAÇÃO da Casa do Algarve em LISBOA

Aberto todos os dias úteis das 14.30 às 19.30.
Telefone 323240

Semana do Seminário

De 1 a 8 de Novembro, de novo a Diocese do Algarve irá debater-se sobre uma realidade que a todos, padres e leigos, diz respeito — o nosso Seminário.

Gracias ao esforço de reflexão e mentalização, iniciado há alguns anos, já muitos cristãos olham o Seminário numa perspectiva de fé e sentem-se comprometidos, considerando-o coisa sua e para si. Mas é grande ainda o esforço a fazer neste sentido, pois não são poucos também os que, er-

radamente, olham o Seminário como um asilo ou simples colégio. Ora o Seminário procura ser e deve ser a instituição, onde mais facilmente se poderá criar um ambiente propício à descoberta despertar e cultivo da vocação sacerdotal, sem menosprezo de qualquer outra vocação.

Para cumprir a sua missão, o Seminário precisa e espera a criação, a simpatia, a generosidade material de todos os cristãos. Mas precisa e espera, (Continuação na 3.ª página)

Navio da Armada Inglesa visita o ALGARVE

Atracou recentemente ao cais comercial de Faro o navio «Arlinghan» da Marinha britânica e que habitualmente estaciona em Gibraltar.

E a 2.ª vez que o «Arlinghan» visita o Algarve, pois estivera anteriormente em Portimão.



Agente em Loulé:

MOTOLUX

«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 452 — 20-X-70

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pela Secção Central da Secretaria Judicial desta comarca, correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados — MANUEL PIRES CABRITA e mulher BARBARA CABRITA, moradores no sítio da Portela de Messines, comarca de Sines, para no prazo de DEZ DIAS, posterior àquele dos éditos, reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na execução sumária movida por Clotilde Guerreiro Bexiga, divorciada, doméstica, residente na Ladeira do Rato, freguesia de São Sebastião, desta comarca.

Loulé, 2 de Outubro de 1970

O Chefe da Secretaria

(a) Joaquim Guerreiro
Brasão

Verifiquei

O Juiz de Direito,

(a) António César Marques

Trespasa - se

Estabelecimento situado na Rua das Lojas, sem mercadoria e com balcão, vitrine e estantes. Tudo em bom estado novo.

Nesta redacção se informa.

Prédio -- Vende-se

Com 1.º andar e 2 armazéns, na Rua 1.º de Dezembro, n.º 28 a 34 (próximo ao Mercado).

Dirigir propostas em carta fechada no prazo de 20 dias para a Rua 9 de Abril, 9, r/c — Loulé. (Declara-se não se aceitar a proposta mais alta caso a oferta não interesse).

PRÉDIO

Vende-se um prédio de 1.º andar, com frente para 3 artérias, sendo a principal para a Praça Dr. Oliveira Salazar.

Nesta redacção se informa.

Vendem-se

2 armazéns, com 4 portas e com 1 grande quintal, com frente para a Rua 1.º de Dezembro e as trazeiras para Rua de S. Pedro, com área suficiente para se poder construir prédios com direitos e esquadros para as 2 ruas.

Pode vender-se em conjunto ou em separado.

Preço acessível por haver urgência por motivo de partilhas. Informa na Rua da Matriz, n.º 4 em Loulé ou na Travessa das Alcaçarias, n.º 8 em Faro.

Sempre a minha Tor

Pura e simplesmente é assim o emigrante Algarvio: por mais distante que esteja do torrão natalício, onde nasceu e se fez homem, onde viu a luz solar até ao dia em que deitou a sua terra, (que ficará para sempre na sua mente) ele jamais olvida a terra natal.

Foi nesse dia, no dia em que deitou a terra que lhe foi berço e abalo para outras onde a vida e os hábitos são diferentes daqueles em que foi criado que começou a saudade!

Em regra geral ao partirmos deixamos familiares e amigos que, ao se despedirem, do seu ente querdo ficam com uns laivos de esperança em que o emigrante triunfará e que Deus o protegerá.

Os anos passam e no dia de regresso é imensa a alegria da queles que ficaram e dos que chegaram.

E então, com transbordante ternura que abraçamos os nossos amigos e o nosso pensamento não esquece aqueles outros que infelizmente já não pertencem a este mundo.

Foi com infinita emoção que há pouco passeámos pelas ruas da nossa querida Tor, ansiosos por encontrarmos vestígios de progresso. Acompanhá-los nos uma pessoa de família que bem poderia ser nosso cicerone se afinal não viessemos a encontrar quase tudo como deixámos nesse dia distante em que partimos. A desilusão rolou-nos o coração pela apagada e vil tristeza da terra dos nossos sonhos.

A quase totalidade das ruas estão por arranjar. A velha capela está tão arruinada que nela já nem se podem celebrar actos religiosos, do que re-

sulta uma indiferença cada vez maior pela religião cristã, tão enraizada no espírito deste bom povo. Diz-se que a velha estrada é de maquedama mas não parece, pois está intrinsecamente.

Um dos mais aflictivos problemas da Tor é a dificuldade no transporte de água que ainda é feito pelos aldeões em cantaros e outros recipientes antiquados e anti-higiénicos.

Torenses! Todos unidos talvez nós consigamos alguma coisa! Vamos fazer com que a nossa Tor, seja uma aldea em franco desenvolvimento!

Vamos ter brio e fazer com que a nossa terra finalmente deixe esta hibernação e entre na senda do progresso.

Vamos todos nós pedir ajuda à Câmara Municipal de Loulé, para reconstruir a estrada à Junta de Freguesia para arranjar as ruas. Certamente que o nosso Município auxiliará a reconstrução da velha capela em honra de SANTA RITA DE CÁSSIA. Parece-me que a sr. Pror será a pessoa mais indicada, para a reconstrução da mesma. Certamente que terá o apoio de todo o bom torense.

E nós todos, que se dizem torenses com «T» mafusculo vamos fazer para que finalmente tenhamos uma associação, veio sonho dos nossos antepassados. Vamos todos unidos numa irmandade fundar uma associação na nossa ALDEIA!

Kitimat — Canadá

Vitor Manuel Guerreiro de Sousa

UM PASSO EM FRENTE

(Continuação da 1.ª página)

em breve espaço, toda ela pejada de novas construções.

Tem agora a Câmara um sério problema a resolver que é o de ainhamento do lado Sul dessa rua projectada em frente dos C. T. T. e que presentemente, pouco mais é que uma ainhaga.

Julgamos saber que por parte da família Mendonça poucas objecções há a fazer desde que, e muito justamente, lhe seja cedida igual área de terreno ao que, para ainhamento dessa rua, se vai precisar.

E parece também que há esse terreno a ceder extinguindo aquele beco inestético e insalubre que medeia entre os dois prédios novos ali construídos.

Que as diligências sejam levadas a bom termo e que todos os proprietários confinantes, dotados de espírito de compreensão, ajudem a resolução do problema por este lado.

Pode até suceder que a resolução do problema deste lado nascente, tenha a vantagem de impulsionar a empresa de camionetas proprietária dos terrenos a ponte se resolve tomar a iniciativa de construir a tão amejada e tão dev'da estação de serviço no seu actual parque privativo.

Seria de facto uma obra de grande envergadura e o local beneficiaria extraordinariamente, dando a esta parte da Vila que é a ma's central o aspecto digno e cond'gno que merece.

Quanto a edifícios públicos a Câmara dispõe de terrenos mais que suficientes para os construir e ainhá-los até o Palácio Municipal, com um corpo igual ao actual para o lado sul da torre do relógio, uma vez que a Escola Comercial dali saia, como se impõe, porque ao lado desta e por detrás tudo são terrenos que a Câmara pode adquirir em boas condições ligando então uma área considerável desde o Tribunal até à Praça da República.

Que os bons fados es'ejam do lado da Câmara para que, estabelecido um p'ano de conjunto se possam, a pouco e pouco ir conjugando estes factos para uma maior valorização urbana de Loulé.

R. P.

Para mobílias e adornos

PREFIRA A

CASA SIMÃO

(A MOBILADORA)

Telef. 62110

LOULÉ

ALUGA-SE

Um 1.º andar, na Praça Dr. Oliveira Salazar 24, uma casa pequena na Rua da Corredoura e um armazém na Rua da P'edade, 13 e vendem-se terrenos anexos.

Vendem-se prédios em Loulé e terrenos rústicos na Lagoa de Momprolé, junto à Estrada Nacional.

Informe: Antonino Amâncio — Rua Sá de Miranda, 34 — Loulé.

Sr. LAVRADOR

Resolva o problema do enriquecimento orgânico das suas terras utilizando

FERTOR

- Melhor e mais barato que o estrume
- A mais abundante fonte de humus

DISPENSA MATOS — NÃO PRECISA DE NITREIRAS HIGIENICO E SEGURO — FACIL DE ARMAZENAR, TRANSPORTAR E ESPALHAR — ASSEGURA A FERTILIDADE DA TERRA — UM QUILO EQUIVALE A MAIS DE DEZ QUILOS DE ESTRUME — CORRIGE A NATUREZA FISICA E BIOLOGICA DO SOLO — E REGULARIZA A RETENÇÃO PARA A AGUA...

Apenas por 50\$00 pode comprar um saco de FERTOR

com o poder fertilizante de 500 quilos de estrume.

Peça ao seu fornecedor habitual

ou ao Depositário em LOULÉ:

SOCIEDADE DE MERCEARIAS DO SUL

Telefone 62709



Agradecimento



José Martins Farrajota
(da Moita)

Manuel Farrajota Martins, na impossibilidade de agradecer directamente a todas as pessoas que tão gentil e carinhosamente lhe manifestaram o seu pesar, verbalmente ou por escrito, e ainda aos que acompanharam o funeral do seu saudoso tio expressa aqui o sincero reconhecimento, pela significativa prova de carinho e homenagem.

Igualmente agradece a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde do saudoso extinto quando da doença que o vitimou.

EMPREGADO

OFERECE-SE, para qualquer actividade comercial ou industrial, com 28 anos e sem profissão definida.

Nesta redacção se informa.

Trespasa-se

Antigo estabelecimento em óptimo local da Praça da República, trespasa-se.

Nesta redacção se informa.

Ribeira de Algibre



Agradecimento

Maria da Conceição
Guerreiro

Sua família, desejando evitar qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas e ilegitimidade de assinaturas de todas as pessoas que, de qualquer forma, compartilharam da sua dor, vem tornando público o seu mais penhorado agradecimento a quantos se interessaram pelo estado de saúde da saudosa extinta durante a doença que a vitimou e bem assim a todos aqueles que a acompanharam à sua última morada.

TURALGARVE

89, Praça da República, 100 LOULÉ

Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTOR



venda e reserva de
passagens para todo o mundo

PREÇOS OFICIAIS — TARIFAS REDUZIDAS

SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

AGÊNCIA AUTORIZADA

Embarques rápidos para África



6 - C — Rua Luciano Cordeiro
Tel. 538240 — Lisboa

98 — Praça da República, 100
Telefones 62143 e 62144 — Loulé

AGÊNCIA

Inter Algarve-Seguros-Informações

TELEFONES 62329 - 62757

SEGUROS
INFORMAÇÕES COMERCIAIS
COBRANÇAS
DISTRIBUIDORES DE CARGAS
PUBLICIDADE
FOTOCOPIAS

CORRESPONDÊNCIA:

Rua Ataíde de Oliveira, 29 - 1.º - Dt.º

LOULÉ

A Profissão Feminina mais Actual Modernas Técnicas de Secretariado

Curso completo
ou Estágios de aperfeiçoamento (nocturnos)

INSTITUTO SANTA SOFIA

Largo do Mercado, 61, 1.º Esq.

Rua dos Bombeiros Portugueses, 16

F A R O

Cartas ao Director

(Continuação da 1.ª página)

meteu a construção desde que se obtivesse terreno que esta fulgasse aceitável.

Pesados os prós e os contras concluiu-se que o único disponível era o do parque. Assim foi dito àquela entidade por cuja sugestão ainda foi tentada a aquisição de terreno contíguo, pertencente a uma senhora de Loulé, residente em Faro, o que não foi possível pelo elevado preço exigido.

Concluiu-se pelo aproveitamento da boa vontade de quem, bastas vezes recebeu os representantes da Câmara, e revelava desvanescência compreensível pela satisfação de tão ardente necessidade: a Câmara cederia cerca de dois hectares ao preço de vinte escudos por cada metro quadrado, para a construção da sua escola técnica.

Recorda-se que esteve em Loulé o ministro das Obras Públicas e outras entidades que se deslocaram ao local.

Recorda-se ainda a circunstância de a Câmara não dispor de outros terrenos próprios o que conduziu à aceitação da ideia. Que a solução não era ótima todos concordavam. Era razoável e a única ao alcance das circunstâncias de momento, necessariamente rápidas.

Tudo parecia a postos para que a burocracia não impedisse breve começo dos trabalhos.

Eis que R. P. e alguns amigos iniciaram uma campanha — que osamos — desnecessária, injusta e de resultados nocivos para Loulé. Os números desses jornais chegaram a breve trecho às secretarias ministeriais onde é fácil adivinhar a surpresa e perplexidade: de um lado a Câmara e a escola no parque e, do outro, os articulistas alertando as suas discordâncias. «Que se passa em Loulé?» foi perguntado que fizeram e ficou sem resposta.

Por isso, outras escolas surgiram noutras terras.

Entretanto por s. gestão do então governador civil, ao que cremos, foi constituída uma comissão para escolher o local.

Após longa demora — constituição, posse e deliberação — aderiu a mesma ao ponto de vista da Câmara: escola no parque

e... voltou-se ao princípio! Com uma diferença e que não era de somenos: perdeu-se uma oportunidade, onde a categoria das pessoas, notória boa vontade e condições propícias fizeram acalantar radiosas esperanças de que a escola seria breve realidade.

Eis a rectificação ao «Não é verdade que a falta da construção da escola técnica se deve à discussão sobre o local da sua implantação», por parte de quem, com muitos outros, viveu o sonho do desejado edifício para a escola técnica de Loulé. Perdeu.

Muito Atentamente,

Manuel Mendes Gonçalves

VISITOU OFICIALMENTE O ALGARVE O EMBAIXADOR DA ALEMANHA

(Continuação da 1.ª página)

no Consulado Alemão. Ali trocou impressões com o sr. Aníbal Martins Calado, que há várias décadas desempenha o cargo de representante consular da Alemanha no nosso distrito e Wernher Heinen, secretário do mesmo Consulado. O Dr. Schmidt-Horix dirigiu-se depois ao Governo Civil e Câmara Municipal, apresentando os seus cumprimentos. A noite ofereceu no Hotel D. Filipa um jantar em honra das mais destacadas figuras da vida algarvia.

Na 4.ª feia o Chefe do Distrito Dr. Manuel Esquivel obsequiou o diplomata alemão com um jantar, que decorreu em Faro.

O Embaixador e Embaixatriz da Alemanha efectuaram na tarde de 5.ª feira uma recepção em que participaram individualidades de relevo na vida da província, alemãs residentes no Algarve e os representantes dos órgãos informativos.

Festival do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

nado, respectivamente presidente e administrador-delegado da Comissão Regional de Turismo do Algarve, jornalista Gentil Marques, do Serviço de Festiva's, Henrique Vieira, presidente da Câmara Municipal de Albufeira e R. Moussault, director do hotel. Presentes também, representantes dos órgãos de informação e inúmeros concorrentes.

Após a apreciação dos trabalhos expostos, foi servido um «cocktail» durante o qual se procedeu à chamada dos concorrentes galardoados e entrega dos prémios respectivos. Antes porém, usou da palavra o sr. Dr. Francisco Avilez, para agradecer, à direcção do hotel, a cedência das suas magníficas instalações, e às autoridades que o rodeavam partilharam ao presidente da Comissão Regional de Turismo, a sua presença naquele acto.

Seguiu-se a projecção dos «slides» seleccionados para o concurso de fotografias a cores.

De salientar as posições alcançadas pelo já consagrado artista portimonense Júlio Bernardo e por Inácio Gravanita. Ambos apresentaram trabalhos de excelente qualidade tendo como consequência, conquistado alguns dos melhores prémios.

MUTUAL

Ténis de Mesa

«Torneios de Abertura» da Associação de Faro

Com o objectivo de despertar o interesse pela modalidade, a Associação de Ténis de Mesa de Faro promove mais uma vez, as provas não oficiais, denominadas «Torneios de Abertura». A prova de seniores terá lugar na capital algarvia no dia 25 de Outubro, encerrando as inscrições a 17 do corrente.

No que se refere a júniores o certame decorrerá em Albufeira, no dia 8 de Novembro, devendo as inscrições ser feitas até 1 do próximo mês. Para os infantis foi escolhida Vila Real de Santo António e a prova efectua-se no dia 22 de Novembro, encerrando as inscrições no dia 15 do mesmo mês.

PESCA DESPORTIVA

Provas no Algarve

Iniciou-se no domingo a disputa do VIII Campeonato Intersócios do Clube dos Amadores de Pesca de Faro. A prova prosseguirá no dia 18 e 25 de Outubro e 8 de Novembro sempre entre as 6 e as 12 horas e no moite leste da barra do porto-comum de Faro-Olhão.

Também no domingo o Clube dos Amadores de Pesca de Faro organizou na zona piscatória de Sagres a disputa da prova «Aniversário».

Em ambos os certames disputaram-se taças, troféus e outros prémios.

VENDE-SE

Um prédio de rez-do-chão, com 5 divisões e chave na mão, situado na Rua Martim Farto n.º 24, em Loulé.

Nesta redacção se informa.

TAP - um modo de viajar

confiantemente...



CONFIANTEMENTE, siga o destino que escolheu. Confiantemente, sim, pois que a TAP põe à sua disposição um serviço especial que lhe dará toda a assistência e apoio necessário. No aeroporto de partida, durante a viagem e

em Joanesburgo, estará sempre acompanhado pelas nossas assistentes que o entendem e falam em português. Viaje confiantemente na TAP que o leva à terra em que depositou as suas esperanças.



* Via JOANESBURGO

O Problema Escolar DE LOULÉ

(Continuação da 1.ª página)

que construir pavilhões desmontáveis que, além de não reunirem condições de comodidade para os alunos, ficam distantes da escola perto de um quilómetro que os alunos têm de percorrer quase em corrida quando a carga de terem aulas nos dois lugares em certos dias.

No entanto, o novo edifício escolar não se v'sombra quando terá o seu início não obstante a Câmara Municipal ter sacrificado a sua construção, o terreno ou parte do terreno que essa escolha levantou e que se abafaram com argumentos de que a construção da escola seria deferida se não se casassem os discordantes do local escolhido.

Dizem-nos que não só a construção do edifício de Loulé está demorada por haver precedência na ordem de construção de outras, mas porque o ritmo das construções sofreu sensível redução.

E aí temos nós a velha escola do Conde de Ferreira utilizada provisoriamente enquanto se não construir o novo edifício, a converter-se em il'mitada com os naturais agravamentos das casas velhas que o tempo não perdoa e com a sujeição do corpo docente e discente a incomodidades térmicas e pedagógicas cada vez mais acentuadas.

Isto quanto ao ensino técnico porque quanto ao secundário, as coisas vão de mal a pior.

Foi construído em Loulé um externato para o ensino secundário em edifício próprio com as exigências que a Inspeção do Ensino Particular entendeu dever exigir sob o ponto de vista de sentido funcional, quer quanto a comodidade e bem estar para os alunos quer quanto a condições pedagógicas para a ministração do ensino.

E esse externato ou Colégio que durante mais de 20 anos serviu para educar a juventude louletana conservando os alunos junto dos pais na idade em que mais precisam do seu amparo e do seu conselho, está em vias de desaparecer e já este ano, não recebeu matrículas de alunos do 3.º ano, apenas funcionando com os que trazia do ano anterior no 4.º e 5.º.

E os seus proprietários, pessoas já na idade em que a reforma é proveitosa para a saúde, estão a ver, a prazo curto o encerramento de um edifício na construção do qual investiram os seus capitais o seu carinho e boa vontade com sujeição a todas as exigências que lhe foram feitas. E os alunos do conselho de Loulé, o maior e mais populoso do Algarve, que se estende do

Alentejo até ao mar, terão de enveredar pelo caminho do Liceu de Faro, em comboio e camionetas, com os inconvenientes da perda de tempo e sujeitos às incomodidades de viagens de madrugada e da noite na estação 'nervosa'.

Mas isto tudo que ainda seria de admitir quando não houvesse outros meios, vai contribuir para um mal maior que é o excesso de lotação que o referido Liceu já há anos, vem acarretando, subordinando os alunos e professores a desdobramentos e horários extraordinários que nalguns casos obrigam os alunos a estar em Faro, um dia inteiro com o perigo da perda de tempo em favor de brios e divertimentos muitas vezes prejudiciais à moral, à saúde e sempre ao tempo de estudo.

Ora se o liceu está ultrapassado na sua capacidade de admissão de mais alunos, como do conhecimento público poré que é que se não c'ria em Loulé — conceito em que esse facto se reveste de maior candência e mais acentuada oportunidade — um colégio que deve ser, de longe, o do maior população escolar no sotavento do Algarve, uma secção liceal que viria substituir o actual Externato a caminho do encerramento e consequentemente, a caminho de complicar mais ainda o problema da juventude louletana e do próprio ensino oficial em Faro.

Porque é que se não accorda com os actuais proprietários do Externato que, além de funcional, dispõe de terrenos suficientes para uma próxima ampliação se necessária, com a compra do mesmo edifício, cujos proprietários parecem estar na disposição de ceder pelo preço de custo ou até mesmo de arrendar para nele se instalar ou uma Secção Liceal ou a própria Escola Industrial?

Há coisas que se não compreendem e esta é uma delas. Mas a verdade flagrante objectiva e impressionante é que a juventude louletana vê com mais angústia e mais angústia, as dificuldades cada vez mais acentuadas e presentes para cursar a Escola Técnica ou o Liceu.

R. P.

ARMAZENS

Aguarda-se 2 armazéns contíguos, com área aproximada de 250 m2 junto à Central Eléctrica. Tratar pelo telefone 62287.

VOLTAM

a realizar-se em Faro as iluminações natalícias

Durante a festiva quadra do Natal eram um deslumbramento de luz as principais artérias comerciais da capital algarvia. O Município através dos Serviços Municipalizados, caprichou durante anos, em conferir à zona um verdadeiro aspecto de Natal. De todo o Algarve acorriam pessoas a presenciar o espectáculo. Depois houve um interregno que razões várias (obras de pavimentação, etc.) justificaram. Este ano, porém tudo leva a crer termos de novo o «Natal da cidade» mas extensivo a uma mais ampla área do burgo. Para concretizar a ideia foi empossada no Grémio do Comércio, uma Comissão constituída pelos srs. Fernando da Silva Alves (presidente), Bernardino de Oliveira Pereira (secretário), Fernando José Carminho (secretário adjunto), José Hilário Carapuçinha (tesoureiro) e Alvaro Lourenço da Conceição Correia (tesoureiro adjunto). Sabemos ter sido solicitado o indispensável patrocínio da Câmara Municipal de Faro e da Comissão Regional de Turismo do Algarve para a iniciativa.

PRÉDIO

Vende-se um prédio na Av. Marçal Pacheco, n.º 92-92-A e 92-B com amplo armazém e moradia c/ 6 divisões.

No próprio local se informa.

Empregado/a

Precisa-se empregado com conhecimentos de inglês e francês.

Nesta redacção se informa.

Mercearia

TRESPASSA-SE

Pela circunstância de os herdeiros não poderem estar à frente do negócio trespassa-se um dos mais antigos e conceituados estabelecimentos de Loulé.

Informação pelo telef. 62642 ou neste jornal.

Agradecimento



Maria Odete Correia Virote

Manuel de Sousa Loureiro (Laginha) e demais família, ainda sob influência do duro golpe que sofreram com a inesperada perda do seu ente querido, vêm por intermédio de «A Voz de Loulé» dar público testemunho a todas as pessoas amigas que os acompanharam no doloroso transe, quer confortando-os com palavras de amizade, quer acompanhando à sua última morada a inesquecível extinta. Para todos vai o preito da nossa eterna gratidão.

Pense no futuro aplicando o seu dinheiro na compra de propriedades

J. PIMENTA, S.A. R. L.

com 5 000 clientes satisfeitos

oferece-lhe a garantia duma longa experiência e duma vasta obra efectuada

Apartamentos Mobilados desde 150 CONTOS

Paço de Arcos — junto de Lisboa e do mar é o local privilegiado

LISBOA: Pr. Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telef. 45843-47843

QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telef. 952021/22

REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telef. 933670

PAÇO DE ARCOS: Espargal — Telef. 2433511

CASCAIS: R. Regimento de Infantaria 19, n.º 30 — Tel. 28 25 75

CONJUNTO TURISTICO DA PAMPILHEIRA — TEL. 28 39 88

Noticias pessoais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos em Novembro:

Em 1, o menino Félix Zacarias Caetano, residente no Canadá, as sr.^{as} D. Ermelinda dos Santos Palma e D. Maria Graciete Nascimento Martins Saraiva.

Em 2, a sr.^a D. Maria da Glória Correia Frederico, residente na Venezuela.

Em 6, o menino Nuno José Martins Soares Louro.

Em 9 as sr.^{as} Dr.^a D. Maria Eduarda Sá Pereira Pinto, residente em Lisboa, D. Isabel da Piedade da Silva Clemente, as meninas Maria Eugénia Sousa do Nascimento e Júlia Augusta Eusébio Ferreira (Mem Martins) e o menino Eurico Martins Murtas.

Em 10, as sr.^{as} D. Maria José de Brito Cavaco e D. Almerinda dos Santos Mimoso Rocha e o menino Domini que das Neves, residente em França.

Em 11, as meninas Maria da Graça C. Rocheta e Alberta Maria da Piedade Pinto Lopes, as sr.^{as} D. Lida da Conceição Vieira Ramos Rodrigues, D. Angelina Coelho de Matos e D. Humbelina Maria Santos Rocheta Rodrigues Miguel, residente em Luanda e o menino Martinho Joaquim Frederico de Brito, residente na Venezuela.

Em 12, as sr.^{as} D. Maria Margarida Vaz de Barros Vasques e os srs. Dr. Aires de Lemos Tavares, Luís Francisco Taranta e Joaquim Vicente, residente em França e o menino Dezidério José Oliveira, residente em Boli-quelme.

Em 13, as sr.^{as} D. Maria Evangelista Maltezinho, D. Noémia Afonso do Nascimento e D. Maria Graciete Pires Hilário, a menina Dina Maria de Sousa Cachaco e a sr.^a D. Ana Maria Valrinhos Dias, residente em Lisboa.

PARTIDAS E CHEGADAS

— A fim de consultar a medicina, deslocou-se a Lisboa com sua esposa, o nosso prezado amigo e assinante sr. José Vicente Teixeira Faisca, que passará uma temporada em casa de seus filhos.

— Tivemos o prazer de abraçar nesta redacção a nosso prezado amigo, dedicado assinante e conterrâneo sr. Capitão José Machado Pinto Fontes, que em Lisboa exerce a sua actividade profissional no Ministério do Exército.

— De visita a seu genro, sr. Dr. Manuel José de Brito da Mana, esteve alguns dias em Loulé o casal canadiano sr. Sylvio Hudson e sua esposa sr.^a D. Francisca Hudson, que também se deslocaram a outros países da Europa.

— Após uma digressão por diversos países da Europa, deu-nos o prazer da sua visita o nosso estimado amigo e assinante sr. Joaquim Manuel Cabrita Neto, Administrador-delegado da importante firma Teófilo Fontainhas Neto, S. A. R. L., de S. Bartolomeu de Messines.

CASAMENTOS

Na Igreja de S. Lourenço de Almancil, celebrou-se no passado dia 10 de Outubro o enlace matrimonial do sr. José Correia Viegas, filho da sr.^a D. Maria Cândida Correia Viegas e do sr. Joaquim Rodrigues Viegas, com a sr.^a D. Célia Maria Brito Assunção Viegas, preçada filha da sr.^a D. Maria Martins de Brito e do sr. António Assunção Rêlhô, nosso prezado amigo e dedicado assinante em Vale Formoso (Loulé).

Testemunharam o acto, por parte do noivo, a sr.^a D. Teresa Guerreiro Norte e o sr. José dos Santos Farias e por parte da noiva a sr.^a D. Romana Martins de Sousa e o sr. José Martins de Brito.

Após o lauto banquete, servido na residência dos pais da noiva, os noivos seguiram em viagem de núpcias para o «Hotel da Baía».

Ao jovem casal, que fixará residência na Venezuela, endereçamos os parabéns com votos de feliz vida conjugal.

— Perante numerosa assistência, celebrou-se no passado dia 4 de Outubro, na Sé de Elvas, o auspicioso enlace matrimonial do nosso conterrâneo sr. Paulo Manuel Gonçalves Barão Carapinha, Regente Agrícola, filho do nosso estimado amigo, assinante e dedicado sr. Adolfo Vilhena Barão Carapinha, Chefe da Contabilidade do Grémio da Lavoura de Loulé e da sr.^a D. Julieta de Sousa Gonçalves Carapinha, com a sr.^a D. Céu Leonardo Lopes, Regente Agrícola, preçada filha do sr. Joaquim António Lopes e da sr.^a D. Helena Rosa da Conceição Leonardo Lopes, residentes em Elvas.

Apadrinharam o acto, por parte do noivo, a sr.^a D. Maria del Pilar R. Dias Vilhena e o sr. António Vilhena e por parte da noiva a sr.^a D. Natália Maria de Oliveira e o sr. José Torres.

Foi celebrante Monsenhor Cercas que no momento próprio, fez uma eloquente prática aos noivos. Após a cerimónia os numerosos convidados dirigiram-se para o «Clube Tiro ao Voo», onde lhes foi servido um fino e abundante «copo d'água».

Ao jovem casal, que seguiu em viagem de núpcias pelo país, apresentamos os nossos parabéns e os nossos votos de felicidade conjugal.

NASCIMENTO

Na Maternidade Dr. Monjardim, em Lisboa, deu à luz uma criança de sexo masculino a nossa conterrânea sr.^a D. Maria da Conceição de Lima Faisca Campos Calhau, esposa do sr. Fernando Humberto Campos Calhau.

O neófito que, na pia baptismal receberá o nome de Pedro Miguel, é neto materno da sr.^a D. Maria Alice Aguiar de Lima Faisca e do nosso prezado amigo e assinante sr. José Vicente Teixeira Faisca e paterno da sr.^a D. Teolinda Campos Calhau e do sr. Joaquim Pinto Calhau (falecido).

As nossas felicitações aos felizes pais e avós, com votos de longa existência para o seu descendente.

FALECIMENTOS

Faleceu recentemente em Faro, o nosso conterrâneo sr. Manuel Miguel, de 64 anos, continuou da Caixa de Previdência do Distrito de Faro.

Deixou viúva a sr.^a D. Joana da Conceição Crisóstomo e era cunhado do sr. João Crisóstomo, residente no Montijo e padrinho da menina Maria Manuela Gonçalves dos Reis.

— Em Estoril (Faro), terra de sua naturalidade, faleceu o sr. Francisco Epaminondas de Brito Mendonça, proprietário, de 61 anos, que deixa viúva a sr.^a D. Maria Isabel Caro Quintilano Mendonça. Era pai da sr.^a D. Maria Isabel Quintilano Mendonça Pires casada com o sr. Eng.^o Daniel Pires e do estudante António Agostinho Quintilano Mendonça, irmão das sr.^{as} D. Maria Idília Mendonça Castanheira e D. Maria Manuela Mendonça Lisboa Mendes e cunhado do sr. Dr. Paulo Lisboa Mendes Delegado de Saúde em Viseu. A sua morte causou viva consternação e o funeral que se efectuou, após missa de corpo presente, para jazigo de família no Cemitério de Estoril, constituiu sentida manifestação de pesar.

— Faleceu em Olhão, a sr.^a D. Maria Júlia do Rosário Costa

Testemunho de gratidão

à Comissão Regional de Turismo do Algarve

A Direcção da Sociedade Filarmónica Artistas de Minerva de Loulé, sente-se seu indeclinável dever vir testemunhar publicamente a sua gratidão à Comissão Regional de Turismo do Algarve pela substancial oferta de 40.000\$00 destinados à compra de um novo fardamento para os componentes da Banda.

Este generoso subsídio simboliza a atenção que o novel organismo dedica a todos os problemas relacionados com o turismo da nossa província e é um precioso estímulo para quantos trabalham e lutam por manter viva uma instituição de tão nobres tradições musicais.

Por isso a Direcção da Filarmónica Artistas de Minerva sente que é agora ainda maior a sua responsabilidade em corresponder ao que se espera de umas das poucas Bandas que restam no Algarve.

Bem haja quem teve tão luminosa iniciativa.

A Direcção da Sociedade Filarmónica Artistas de Minerva

Cine Teatro Louletano

Filmes a exhibir brevemente neste cinema:

D'a 24 — Pistoleiros do Arizona e Jerry e os 6 Tiros.

Dia 25 — Com jeito vai Campista.

Dia 27 — Um lugar no Inferno.

Dia 29 — Colts para os 7 magníficos.

Dia 31 — A Margem da Lei e Aventura na Selva.

Rotários franceses visitarão o Algarve

Decorrerá na Praia da Rocha, na 1.^a quinzena de Maio o «I Comite Franco-Português Rotário do Algarve», que trará a esta província 500 rotários franceses e suas esposas.

Trata-se de uma iniciativa do Rotary Clube de Portimão com a colaboração do R. C. de Faro e em que estarão presentes elementos de todos os clubes rotários da França.

Os objectivos desta reunião, de tão excepcional interesse não só para o Algarve, como para o País são: uma maior aproximação entre as duas Nações e um apoio firme à promoção turística a.g.a.via.

Cortes, viúva do sr. Manuel Guerreiro Cortes, de 75 anos, natural de Santa Clara - a - Nova (Almodovar).

— O 2.^o Ajudante, Fernanda Fontes Santana

— Era mãe das sr.^{as} D. Maria Luísa Cortes Guerreiro Mendes, D. Ivone Júlia Cortes de Almeida e D. Maria Amélia Cortes Nobre e do sr. Manuel Joaquim Cortes e sogra dos srs. Manuel Francisco Guerreiro Mendes, Dr. António Joaquim de Almeida (Director da Escola Industrial de Olhão) e Manuel Luís Martins Nobre.

O seu funeral, que se efectuou para o Cemitério de Santa Clara - a - Nova, constituiu expressiva manifestação de pesar.

As famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências.

Contributo para a Casa dos Rapazes DE FARO

O torneio de tiro recentemente organizado em Faro pelo C. A. T. A. C. (Clube Algarvio de Tiro com Armas de Caça) visava, além outros motivos arrecadar fundos para a benemerente Casa dos Rapazes.

A despeito do prejuízo verificado, os dirigentes do C. A. T. A. C. fizeram entrega à direcção da Casa dos Rapazes da importância de 1 137\$00, facto merecedor de apreço.

Justificação Notarial

SECRETARIA NOTARIAL DE LOULÉ — 1.^o CARTÓRIO — NOTARIO: LICENCIADO NUNO ANTONIO DA ROSA PEREIRA DA SILVA

Certifico, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas, n.^o C. - 47, de fls. 30, v.^o a 33, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada ontem, na qual José Guerreiro Casanova e mulher, Benvidade de Sousa Tomé, residentes no sítio de Vale de Eguas, freguesia de Almancil, concelho de Loulé, se declararam donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios:

a) — rústico constituído por uma courela de terra de a-eia e barreira, com árvores, no sítio do Garrão, freguesia de Almancil, concelho de Loulé, confrontando do nascente com Manuel Guerreiro, do norte com José Cistóvão de Brito, do poente com Manuel António Jorge e do sul com José António Bota, inscrito na respectiva matriz predial sob o artigo n.^o 4 340 com o rendimento colectável de 24\$00, de que resulta o valor matricial de 480\$00 e o declarado de 5000\$00.

b) — rústico, constituído por uma courela de terra de areia e barreira, com árvores, no mesmo sítio do Garrão, confrontando do nascente com caminho, do sul com João Pereira Bicho, do poente com o mesmo e outro e do norte com José Inácio, inscrito na respectiva matriz predial sob o artigo n.^o 4 344, com o rendimento colectável de 20\$00, de que resulta o valor matricial de 400\$00 e o declarado de 4 000\$00.

Que estes prédios se encontram om'ssos na conservatória do registro predial deste concelho e que é titular de ambas as referidas inscrições matriciais, Manuel Guerreiro Simão, que foi residente no aludido sítio de Vale de Eguas, de quem o justificante variou adquirir por sucessão, como se indica a seguir.

Que os mencionados prédios lhes pertencem porquanto, em data imprecisa de 1939, o justificante variou, ao tempo solteiro por direito de representação de sua prefeleca mãe, Teresa da Piedade Simão, procedeu com os demais herdeiros e interessados à partilha, meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, dos bens da herança aberta, por óbito de seu avô, o referido Manuel Guerreiro Simão tendo-lhe sido adjudicados e ficado a pertencer os dois citados prédios, em pagamento do seu quinhão hereditário, naquela partilha.

Que desde essa data, portanto há mais de 30 anos, sempre os referidos prédios têm vindo a ser possuídos, inicialmente por si posteriormente também por sua mulher, em nome próprio, sem a menor oposição de quem quer que fosse, posse sempre exercida sem interrupção e ostensivamente com conhecimento de toda a gente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que também os adquiriram por usucapão, não tendo em face do exposto, possibilidade de comprovar o seu direito de propriedade perfeita, sobre os mesmos prédios, pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme ao original não havendo na parte omitida nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 17 de Outubro de 1970

O 2.^o Ajudante, Fernanda Fontes Santana

UMA iniciativa feliz

Aproveitando a recente estada no Algarve de 143 elementos da Câmara de Comércio de Lancaster (E. U. A.), a conceituada firma louletana Francisco Martins Farrajota & Filhos, Ld.^a teve a feliz iniciativa de brindar os nossos visitantes, no dia da partida, com garrafas do excelente vinho Trovador (Rosé), gentileza que agradou plenamente aos contemplados.

Os vinhos Borges já são mundialmente conhecidos, mas o mercado americano ainda não está devidamente explorado e há por isso grande vantagem em proporcionar a divulgação dos nossos vinhos.

Francisco António Fernandes

Regressou das Caldas da Rainha, onde, durante 3 meses, ministrou um curso na Escola de Alistados da P. S. P., o nosso prezado amigo sr. Francisco Fernandes, 2.^o Subchefe da P. S. P. e Comandante do Posto de Loulé.

«Honrai a Pátria, que a Pátria vos contempla...»

Muitas vezes e é com orgulho que o escrevemos, depara-se-nos o ensejo de registar nestas colunas acções nobilitantes praticadas por naturais deste Concelho no cumprimento dos seus deveres militares.

Recentemente foi galardoado com o Prémio «Operação Saudade» o jovem Manuel António Rodrigues Guerreiro, filho da sr.^a D. Maria da Luz e do sr. António Correia Guerreiro, natural das freguesias de S. Sebastião, nesta Vila. Entre os actos de bravura e abnegação em defesa de Angola, conforme comunicado do Serviço de Informação Pública das Forças Armadas, destaca-se o praticado na «Fazenda Onze — 20/MAIO/69 porque durante determinada acção em que foi necessário ir em socorro duma coluna que tinha sido emboscada pelo inimigo numa picada sendo urgente fazer avançar a vatura da sua equipa de combate, onde ia montada uma metralhadora, agiu corajosamente, com risco natural e, atingida a zona pretendida, sob intenso fogo inimigo, seguidamente de pé, ripostou

Um soldado louletano distinguido com o prémio «Operação Saudade» por actos de heroísmo

pelo fogo, com a sua equipa, obrigando o inimigo a retirar. Demonstrou, assim, o Soldado GUERREIRO elevada compreensão dos seus deveres militares, indiferença pelo perigo e acen-tuado espírito de m'ssão, sendo justamente merecedor dos seus superiores e de ser apontado como exemplo.

As nossas felicitações a este herói louletano, motivo de orgulho dos seus conterrâneos.

Torneio Internacional DE TÊNIS

● Em Vale do Lobo (Algarve)

De 6 a 9 de Novembro disputa-se nos courts do Hotel D. Filipa em Vale do Lobo (Almancil) mais uma edição do Torneio Internacional de Ténis. Trata-se de uma iniciativa de grande interesse turístico e desportivo, que conta com o patrocínio da Federação Portuguesa de Lawn Ténis e da Dunlop Sports.

Prevê-se a presença de conhecidos nomes da modalidade.

FILARMÓNICA ARTISTAS DE MINERVA

Apesar das dificuldades com que continua lutando e que, tenazmente, pretende vencer, a simpática «Música Nova» continua a actuar nas diversas festividades a que periodicamente é chamada a colaborar.

Por isso é com satisfação que registamos as suas recentes deslocações às localidades que abaixo damos nota:

Festa de Alte, dia 17 de Setembro; Festas de Villabanca (Espanha): dias 27, 28 e 29 de Setembro; Festas de Isla Cristina (Espanha): dias 6 e 7 de Outubro; Festa do Parragil: dias 25 e 26 de Outubro.

MUTUAL

Operação «STOP» em Loulé

A P. S. P. promoveu mais uma fiscalização ao trânsito rodoviário, instalando postos em vários locais da província e entre eles em Loulé.

Nesta vila foram fiscalizados 126 veículos, dos quais 90 automóveis. Verificaram-se 6 infracções sendo 2 por falta de documentos e 4 por ausência da chapa com o nome e residência.

Esta operação foi dirigida pelo Chefe sr. Cesário José Barreto Guedelha.

FOMENTO

DO TURISMO CANADIANO PARA O ALGARVE

Continua a processar-se em franco crescimento a corrente turística do Canadá para a região algarvia. Com o sentido de impulsionar este interesse e fomentar os contactos já estabelecidos, vêm ao Algarve 50 agentes de viagens daquele país divididos em dois grupos. O primeiro de 17 a 20 de Outubro e o segundo de 27 a 29 do corrente. Trata-se de uma promoção conjunta da Canadian Pacific, da Suintours (Canadá) e de Viagens Rawes (Portugal). Os visitantes são os agentes de viagens mais directamente interessados com a venda dos programas turísticos já realizados para o Algarve. Serão acompanhados pelo sr. Alvaro D'oga director de Viagens Rawes.

No período de 14 de Novembro a 31 de Maio gozarão férias no Algarve 2.300 canadianos. Trata-se da repetição de um programa turístico de Viagens Rawes e que na 1.^a edição tanto êxito alcançou.

Sabido o interesse que deve merecer o chamado «Turismo de Inverno» é de desejar que iniciativas idênticas proliferem.

Abriu um novo estabelecimento em Loulé...

...a Sapataria Martins

Para servir a clientela mais exigente em calçado para

Senhora, Homem e Criança

Seleccionado sortido das últimas novidades para Outono / Inverno

A SAPATARIA MARTINS aguarda e agradece a vossa visita

Largo Gago Coutinho, 16

LOULÉ